



## TENDA DA ROTULAGEM ENSINA CONSUMIDOR A ENTENDER RÓTULOS DE PRODUTOS ULTRAPROCESSADOS

*Evento acontece nesta quinta-feira, na Cinelândia*

A Aliança pela Alimentação Adequada e Saudável, da qual a ACT Promoção da Saúde faz parte, promove, nesta quinta-feira, 15 de março, Dia Mundial do Consumidor, o evento “Tenda da Rotulagem”, na Cinelândia, das 10h às 17h.

O objetivo da ação é ajudar a população a entender os rótulos de alimentos industrializados, que geralmente são cheios de armadilhas, levando o consumidor a se confundir em relação às propriedades do produto.

A tenda da rotulagem, com a participação de especialistas em nutrição ligados à saúde pública, vai apresentar o modelo de rótulos frontais proposto à Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) pelo Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor – Idec e a Universidade Federal do Paraná

Um dos temas mais discutidos nos últimos tempos, na área de saúde e alimentação, são os modelos de rotulagem frontal de advertência, que têm como objetivo informar o consumidor, de forma clara e objetiva, sobre o alto conteúdo de nutrientes que, em excesso, são prejudiciais à saúde. Por meio deste modelo de rotulagem, o consumidor tem garantido o acesso à informação adequada, o que viabiliza escolhas alimentares mais conscientes e mais saudáveis.

O modelo do Idec/UFPR estabelece a inclusão de um selo de advertência na parte da frente da embalagem de produtos processados e ultraprocessados que apresentem excesso de nutrientes críticos (açúcar, sódio, gorduras saturadas e totais) e qualquer quantidade de adoçante e gordura trans. O alerta, um triângulo preto inserido em um box branco com as indicações de “alto em”, foi baseado no selo utilizado pelo Chile. Os critérios para selecionar os produtos que levarão os selos seguem o que estabelece a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), a partir de recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS) para a prevenção de doenças crônicas e excesso de peso.

De acordo com esta proposta, todos os produtos que receberem pelo menos um selo não poderão fazer publicidade dirigida à criança, como a oferta de brindes e a utilização de personagens e desenhos. Também ficará proibida a informação nutricional complementar na forma de alegações sobre as características positivas do produto, como “0% gordura trans” ou “rico em fibras”.

A tabela nutricional e a lista de ingredientes também devem ser aprimoradas. Ambas deverão apresentar tamanho mínimo de letra e tipografia específica, espaçamento adequado entre os itens e fundo branco que garanta contraste para a leitura das informações. Além disso, a lista de ingredientes deve ser apresentada junto à tabela nutricional para dar mais destaque às suas informações. Ela também deverá apresentar a quantidade de ingredientes do produto, além de juntar ingredientes similares como açúcares e aditivos alimentares. As informações contidas



**Aliança pela Alimentação  
Adequada e Saudável**

na tabela nutricional deverão ser expressas por 100g ou por embalagem, e a quantidade de açúcar deverá constar entre os ingredientes obrigatórios.

Já está comprovado que a má alimentação é fator de risco para o desenvolvimento de doenças crônicas, como diabetes, hipertensão, câncer e doenças cardiovasculares, as que mais matam no mundo.

## **ALIANÇA PELA ALIMENTAÇÃO ADEQUADA E SAUDÁVEL**

A Aliança é um movimento que reúne organizações da sociedade civil, profissionais, associações e movimentos sociais com objetivo de desenvolver e fortalecer ações coletivas que contribuam com a realização do Direito Humano à Alimentação Adequada por meio do avanço em políticas públicas para a garantia da segurança alimentar e nutricional e da soberania alimentar no Brasil. As referências para construir as mudanças necessárias são as políticas públicas como a Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, a Política Nacional de Alimentação e Nutrição e o Guia Alimentar para a População Brasileira.